

ALEXANDER NEVZOROV

Eu estava privado do direito

BANDITISMO ESTADUAL



Александр Невзоров

**Eu estava privado do
direito. Banditismo estadual**

«Издательские решения»

Невзоров А.

Eu estava privado do direito. Banditismo estadual / А. Невзоров —
«Издательские решения»,

ISBN 978-5-44-901576-1

Existe algum limite de tempo na Lei dada pela Constituição? Se esse período é de 37 anos, esse é o direito ou o seu palavrão? Em São Petersburgo hoje (o livro está escrito no final de dezembro de 2017), os apartamentos são recebidos por listas de espera, registradas antes de 1º de março de 1980, ou seja, há mais de 37 anos. Os funcionários públicos acreditam que isso está na ordem das coisas. O autor do livro tem uma opinião diferente.

ISBN 978-5-44-901576-1

© Невзоров А.
© Издательские решения

Содержание

| | |
|-----------------------------------|----|
| Igualdade sneaky | 6 |
| Artigo da Constituição nº 40 | 8 |
| Eu sou sem-teto | 9 |
| Конец ознакомительного фрагмента. | 10 |

Eu estava privado do direito Banditismo estadual

Alexander Nevzorov

© Alexander Nevzorov, 2017

ISBN 978-5-4490-1576-1

Created with Ridero smart publishing system

Igualdade sneaky

Eu fui à loja ontem
A Constituição foi encontrada
Antes do quarenta artigos
Muito rapidamente, eu vim

Aqui sobre o direito à habitação
Sobre mim, eh-my
Sem-teto – para a vida eu carrego
Orgulhosamente seu título

Não há telhado ou canto
A parte da bomba é pesada
Sem propiska, você é um amigo
Pior do que qualquer cabra

No trabalho não tome
Sem um pedaço de papel,
Você não pode ficar desempregado
Não é necessário e aqui

E você não pode votar
Você só pode mastigar comida
O que é dado pela tela da TV
Sim, bebendo vinho

E os condenados tribunais
Não simudito, mas todos os tudas
E para o vagabundo sem-teto
Somente para esperar deles problemas

Constituição, Hooray!
Eu tenho tempo há muito tempo
Para ter qualquer acomodação
Mas surgiu um buraco

Uma pequena falha —
A Constituição para aqueles
Quem é o mais igual a todos
Quem é a média de muitos

O resto de tudo – do parafuso
A situação é simples
A Lei é
E por trás da direita está o vazio

Sem-teto infeliz à espera de um canto

Constituição – a agulha
Não se sente melhor.
Aguarde o fim, tudo esconde o nevoeiro...

Artigo da Constituição nº 40

A Constituição da Rússia tem o número 40 do artigo. Lê:

1. **TODOS TEM O DIREITO DE VIVENDO** (destacado aqui e mais por mim). Ninguém pode ser arbitrariamente privado de uma casa.

2. Os órgãos do poder estatal e os órgãos locais de autogoverno incentivam a construção de moradias, criam condições para a implementação do direito à habitação.

3. **MENOS**, outros cidadãos indicados na lei que precisam de uma casa, são fornecidos **GRATUITAMENTE** ou para pagamento acessível a partir de fundos estaduais, municipais e outros fundos habitacionais de acordo com as normas estabelecidas por lei.

O direito à habitação me foi privado em 2008. Desde então, sou sem-teto. Não tenho uma casa ou uma autorização de residência. Na linha da cidade para habitação social (habitação social) estou em 21 de março de 2014 (número da fila 16458—2014). E ainda tenho que ter pelo menos 37 anos de idade. Esta é a Lei no nosso país. O direito é, mas não há abrigo.

Mas sobre tudo em ordem. Vou contar a minha história, com base em fatos e documentos. Vou dar os nomes e sobrenomes das pessoas que são responsáveis (na minha opinião) pela arbitrariedade estadual. É improvável que eles tenham vergonha. Mas não posso ficar em silêncio sobre isso. É claro que os funcionários estão cobertos por alguns artigos de algumas leis e atos, alegadamente servindo o Estado e o Sistema e outras justificativas. Mas acredito que todos agiram mal. E por sua maldade deve ser respondida. Neste mundo ou sobre isso. A evidência de cometer seus atos vil é este livro.

Eu sou sem-teto

Em 19 de fevereiro de 2008, o juiz Nenashina Marina Evgenievna me privou da minha habitação e da autorização de residência. O proprietário da habitação onde eu estava registrado (vou dar aqui o endereço exato de seu último registro: São Petersburgo, Leninsky Prospekt, 110, edifício 1, 400 quadrados), processou meu despejo. Fui registrado (registrado) na sala de 10 metros do apartamento comum. Um certo Sr. P. se opôs à minha residência e à minha inscrição. O proprietário é o proprietário, quer – prescreve, quer – escreve. Mas eu tenho uma pergunta para o Sr. P. Por que ele não se opôs quando escrevi para ele? Afinal, minha inscrição, e eu cadenciado em Leninsky Prospekt em 22 de fevereiro de 2001 (exatamente sete anos antes), era legal. E a resposta é simples. P. por dinheiro prescreve pessoas em seu quarto, e depois escreve através do tribunal gratuitamente, sem o seu consentimento. Em 2001, paguei uma certa quantia de dólares norte-americanos por inscrição nesta sala. O Sr. P. pagou impostos sobre esse valor? Tenho certeza que não.

O juiz do tribunal distrital de Kirov Nenashina ME Em sua decisão de 19 de fevereiro de 2008 (Caso nº 2—800 / 08), foi decidido: reconhecer Nevzorov Alexander Gennadievich que não adquiriu o direito a uma habitação – um quarto com 10, 27 metros quadrados. m. no apartamento comunal №400 da casa 110 edifício 1 em Leninsky Prospekt em São Petersburgo, com posterior remoção do registro no endereço especificado.

E eu estava sem abrigo e sem autorização de residência. Eu me tornei uma pessoa sem um lugar fixo de residência (sem-teto). Como uma pessoa sem-teto, eu estou oficialmente registrado no chamado “Centro de Contabilidade e Serviços Sociais para Cidadãos da Federação Russa sem Local de Residência” no âmbito do Comitê de Política Social de São Petersburgo. O número do meu certificado de “contabilidade social” é 18599.

Não invocamos a decisão do tribunal, simplesmente não sabia disso. E ele não tinha motivos especiais para recorrer. Se a decisão do tribunal de primeira instância se encaixa no Sistema (e praticamente não pode caber lá), então será duplicada por todos os outros tribunais superiores. Mesmo que haja violações da lei (leis). Os tribunais de todos os casos marcam suas decisões sob a autoridade das autoridades. E não lhes interessa que os direitos humanos e as leis sejam violados. E assim, uma pessoa simples (pequena) é inútil para se queixar e apresentar roupas adequadas. ÚTIL.

O juiz Nenashina Marina Evgenievna me negou o direito à habitação (espaço vivo), onde vivi 7 anos e onde fui cadastrado (no local de residência). Por sua decisão, ela me privou ao mesmo tempo e propiska. E o que significa viver sem uma autorização de residência, você sabe? Vamos começar com o fato de que o trabalho (trabalho normal no livro de trabalho) sem propiska não é tomado. Pegue algum pedaço de papel, qualquer documento, tudo depende do registro. Mais tarde (eu vou escrever sobre isso mais tarde), fui recusado em Prave para ser (tornar-se) desempregado, referente à falta de registro (propiska). Julga Nenasin ME saber o que ela estava fazendo comigo, privando-me de registro? Claro, eu sabia, porque ela mora aqui, na mesma cidade comigo, em um país. Ela sabia que uma pessoa sem autorização de residência não pode nem obter um cartão bancário. Em geral, o que uma pessoa não pode receber sem registro é uma grande lista. Por exemplo, um sem-teto não pode votar. Mas, sobre tudo em ordem...

Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.